

Jornal PREVIG

Sociedade de Previdência Complementar

A aplicação de seu dinheiro

A Previg faz uma série de palestras nas diferentes unidades de sua patrocinadora, para esclarecer aos Participantes e Assistidos onde está sendo aplicado o dinheiro da fundação, principalmente do Plano CD, que trouxe uma nova cultura ao exigir do participante maior envolvimento com seus investimentos.

Página Central



Aprovada Contratação de Reserva a Amortizar *Página 7*

Por onde anda Mozart Maciel? *Página 8*

2005 foi um ano especial para a Previg, com destaque para a implantação do nosso Plano de Contribuição Definida, que graças ao trabalho em equipe desenvolvido pelo time da Previg, foi coroado de sucesso. Também foram eleitos, pelos participantes, seus representantes no Conselho Deliberativo, na Diretoria Administrativa, no Comitê de Investimento e no Conselho Fiscal, completando dessa forma o efetivo definido em nosso estatuto para os órgãos da entidade.

Outro fato relevante ocorrido no ano passado foi a aprovação, pelo Conselho Deliberativo, da nossa Política de Investimento para 2006, muito bem abordada pelo nosso gerente de Investimentos, Luciano de Farias, na página central dessa edição, e tema do programa que iniciamos no mês de abril intitulado Conhecendo a

Política de Investimentos da Previg. É por meio de palestras que procuramos nivelar o conhecimento dos participantes sobre a estratégia de alocação de recursos adotada na Previg, para os planos de benefício, em função das particularidades inerentes tanto ao plano de Contribuição Definida, quanto ao plano de Benefício Definido.

Na contracapa de nosso jornal, na seção Por Onde Anda, temos uma entrevista muito interessante com o Mozart Antunes Maciel,

que após a aposentadoria, decidiu assumir novos desafios em sua vida, e hoje toca uma pousada em Imbituba, com foco em ecologia.

Não poderíamos deixar de registrar a aposentadoria do Paulo Portella, que nos últimos três anos foi o comandante da Previg. Agradecemos ao Paulo pela dedicação e pelo excelente trabalho desenvolvido à frente da Fundação, e desejamos a ele muito sucesso nos novos desafios, que certamente terá.

Nosso jornal está repleto de matérias interessantes. Vale a pena conferir! Boa leitura a todos e um grande abraço à família Previg.



Paulo Maurício Mantuano de Lima
Diretor-Superintendente



Órgãos Diretivos

A Previg está com seus órgãos diretivos completos depois das eleições de setembro do ano passado, onde foram eleitos (da esquerda para a direita): Salésio da Silva Vieira (Comitê de Investimento), Luiz Medeiros Paes (Conselho Deliberativo), Lucila Moura Santos Cardoso (Conselho Deliberativo), Arthur Roberto Frota Elwanger (Conselho Deliberativo), José Nazareno Corrêa (Diretoria Executiva), Ingrid Boll (Conselho Deliberativo), Carlos Alberto Vieira (Conselho Deliberativo), Luiz Francisco da Silva Elbs (Conselho Fiscal), Noé Rodrigues de Almeida (Comitê de Investimento), Albertina Brasileira (Conselho Fiscal), Roberto Henrique Tejada Vencato (Conselho Fiscal), Ênio Luís Gonçalves (Conselho Deliberativo). Falaram na foto: Pedro Camacho dos Santos (Conselho Deliberativo) e Clecio Poletto Martins (Conselho Deliberativo).

Expediente

PREVIG
Sociedade de Responsabilidade Limitada
R. Dom Jaime Câmara, 229, 1º andar – Centro
Florianópolis – SC – CEP: 88015-120
Tel.: +55 48 3221.5500
Fax.: +55 48 3221.5505

Diretoria Executiva
Paulo Maurício Mantuano de Lima
Diretor-Superintendente Interino
Cláudio Dias
Diretor de Seguridade
José Nazareno Corrêa
Diretor Administrativo
Paulo Maurício Mantuano de Lima
Diretor Financeiro

Conselho Deliberativo
Titulares
Paulo Maurício Mantuano de Lima (Presidente),
Cláudio Dias, José Nazareno Corrêa, Antônio
Francisco Moser, Gean Corrêa, Cylon Rosa R. de
Freitas, Lucila Moura Santos Cardoso, Arthur
Roberto Frota Elwanger, Ênio Luís Gonçalves,
Carlos Alberto Vieira.

Suplentes
Waltamir Bareiros, Edvaldo Daft da Rocha,
Paulo César da Rosa, Pedro Camacho dos
Santos, Clecio Poletto Martins, Luiz Medeiros
Paes, Ingrid Boll

Conselho Fiscal
Titulares
Luiz Francisco da Silva Elbs, Ivan Souza, Roberto
Henrique Tejada Vencato

Suplentes
Marta Elizabete Laurentini, Raul Natal Garbin,
Albertina Brasileira

JORNAL DA PREVIG

Supervisão
Nívandro Camargo Felipe
Redação e Edição
Diário Comunicação
diaticom@diaticom.com.br

Journalista Responsável
Duda Hamilton
Concepção Gráfica e Edição
Ofício

Impressão
Gráfica Coen

Tiragem 4.000 exemplares

Nazareno: um mandato com transparência e responsabilidade

O Jornal da Previg conversou com o novo diretor Administrativo, José Nazareno Corrêa, eleito pelos Participantes e Assistedos da Fundação, em setembro do ano passado. Empregado lotado há 26 anos no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, Nazareno possui experiência na representação de Participantes e Assistedos, tendo sido eleito para um mandato à frente do Conselho Fiscal e dois no Conselho de Curadores da Fundação ELOS. O diretor tem inúmeros desafios e vários projetos pela frente. Na entrevista, ele falou de sua disposição de exercer um mandato com responsabilidade e transparência voltado aos Participantes e Assistedos.

Jornal da Previg - Qual é o seu maior desafio em 2006 como diretor Administrativo da Previg?

José Nazareno Corrêa - Nosso maior desafio, sem dúvida, será a discussão do compartilhamento das despesas administrativas do plano de Contribuição Definida (CD) entre Patrocinadora e Participantes a partir de 2007. Entendemos que existe espaço para um novo processo de negociação que envolva a empresa, a fundação,

os representantes eleitos dos Participantes e Assistedos e entidades sindicais, sobretudo frente aos excelentes resultados obtidos pela Patrocinadora nos últimos anos. Temos que ter em mente que no Plano CD não há qualquer responsabilidade futura da Patrocinadora por eventuais déficits deste plano. Portanto, entendemos que as despesas administrativas podem continuar a ser cobertas pela Patrocinadora, pois qualquer percentual subtraído da conta Individual do Participante, ao longo dos anos de acumulação, no futuro será significativo no resultado de suas aposentadorias.

J.P. - Quais os projetos para este ano?

J.N.C. - Temos vários projetos importantes, mas gostaria de destacar o que a PREVIG iniciou agora, em abril, onde a Gerência de Investimentos estará nas diversas unidades da empresa, reunida com Participantes e Aposentados, expondo e debatendo a política de investimentos da PREVIG. Será uma ótima oportunidade para conhecimento e respos-

ta dos diversos questionamentos feitos no dia a dia sobre os resultados obtidos pela PREVIG nos seus investimentos. A partir do segundo semestre deste ano, o Participante do Plano CD poderá optar por um perfil mais agressivo de seu saldo de conta, com um maior percentual aplicado em renda variável, com um retorno maior, mas também com maiores riscos.

“Estaremos sempre buscando o melhor para Participantes e Assistedos, questionando, propondo alternativas que visem à melhora dos planos de Benefícios e a perpetuação da PREVIG.”

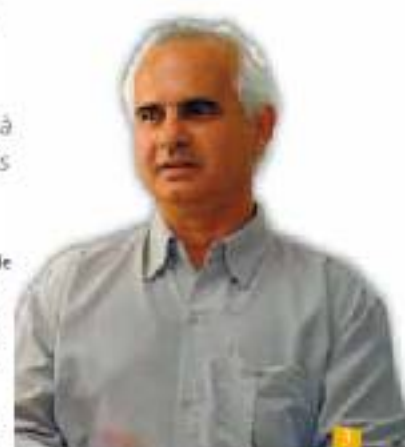
J.P. - O senhor abordou no material de campanha a necessidade de um plano de saúde que contemplasse não só os trabalhadores da Patrocinadora, mas também seus aposentados. Em que situação está o tema?

J.N.C. - Enquanto estamos na ativa, a aposentadoria parece algo distante. O

Plano CD introduziu uma nova cultura, a de participação, ou seja, o participante tem de monitorar permanentemente suas contribuições e também a rentabilidade da fundação. No entanto, precisamos resolver a segunda grande demanda de nossas aposentadorias: a assistência à saúde. Hoje, temos uma assistência médica que não nos acompanha na natalidade. Precisamos usar num amplo debate envolvendo a empresa, a fundação, os sindicatos e a associação dos aposentados para que possamos construir um plano de saúde que seja extensivo também aos aposentados.

J.P. - O que os colegas podem esperar do senhor no cargo de diretor?

J.N.C. - Responsabilidade e transparência esse é o nosso compromisso de diretor eleito, não esquecendo nunca que aqui estou pela representação outorgada por Participantes e Assistedos, sejam eles do Plano BD ou CD, tenham eles ou não na última eleição votado em nosso nome. Estaremos sempre buscando o melhor para Participantes e Assistedos, questionando, propondo alternativas que visem à melhoria dos planos de Benefícios e a perpetuação da PREVIG.



Ciclo de palestras esclarece sobre investimentos

APREVIG está promovendo um ciclo de palestras sobre investimentos para seus participantes Ativos e Assistidos dos Planos BD e CD. O objetivo das apresentações é levar aos participantes um pouco da dinâmica e das oportunidades de investimentos sob a ótica de um fundo de pensão. Neste ciclo, o gerente de investimentos, Luciano de Farias, aborda os painéis Filosofia de Investimento Previdenciário, Investimentos em Renda Fixa, Investimentos em Renda Variável e Fluxo Previdenciário: acumulação e benefício.

"O Plano CD trouxe uma nova cul-

tura, pois exige o envolvimento efetivo de seus Participantes e Assistidos. E isso nos levou a este processo pedagógico que é o ciclo de palestras", diz o diretor-superintendente, Paulo Maurício Mantuano de Lima. Para o gerente Luciano de Farias, as palestras são de extrema importância, já que possibilitam uma maior aproximação entre a PREVIG e seus participantes, além de abrir um importante espaço para discussões sobre temas que certamente influenciarão a vida de todos. "As recentes mudanças da economia brasileira, ao passo que nos aproximam da realidade de países mais desenvolvidos,

nos remetem a uma profunda reflexão sobre o nível educacional necessário para lidar com a nova realidade", explica Luciano acrescentando que a aprendizagem contínua é o fato determinante para entender a dinâmica dos processos e reduzir os riscos das decisões.

Outro fato abordado nas palestras que merece destaque é o estudo em desenvolvimento pela PREVIG para a diversificação de perfis do Plano CD. Nesse cenário, os participantes podem escolher entre um fundo mais conservador, com recursos majoritariamente alocados em renda fixa, ou entre

fundos mais agressivos com alocações diferenciadas em renda variável. Como a máxima de investimentos permanece inalterada "maiores expectativas de retorno acompanham um maior risco" torna-se fundamental o melhor entendimento dos riscos de cada segmento (renda fixa ou variável).

Dentro de sua política de respeito e transparência com Participantes Ativos e Assistidos, a diretoria da PREVIG entende que a opção por novo perfil de investimentos, deve ser feita com um mínimo de conhecimento do retorno, principalmente dos riscos associados às escolhas.

Aprovada Política de Investimentos

O Conselho Deliberativo da Previg aprovou as Políticas de Investimentos dos planos BD e CD para o período de 1º de janeiro de 2006 até 31 de dezembro de 2009. "Nossa principal finalidade é definir as responsabilidades, objetivos e metodologia de gestão dos investimentos da PREVIG", afirma o diretor-superintendente, Paulo Mantuano de Lima, acrescentando que foram feitas alterações na Política de Investimento deste ano em comparação a 2005.

Como principal adequação, destaca-se a segregação dos Planos de Benefícios realizada ao longo do ano passado. Parte expressiva dos participantes ativos (95%) migraram para o Plano CD. Isso levou à criação de uma Política de Investimentos exclusiva para atender as necessidades dos participantes deste plano. Hoje, a PREVIG conta com duas Políticas de Investimentos distintas, com diferentes estratégias de investimentos e restrições próprias.

O Conselho Deliberativo reforçou a estratégia adotada para alocação dos investimentos da PREVIG. O Plano BD

continua com seu perfil conservador, atrelado a títulos do Governo de longo prazo indexados à inflação. Esta estratégia, afirma o gerente de Investimentos da Previg, Luciano de Farias, garante retorno real, independente da inflação em torno de 8,5% ao ano, enquanto a meta atuarial do plano é de 6% ao ano. Foi utilizada também a ferramenta do Asset Liability Management (ALM) para adequar os ativos necessários para cobrir o fluxo futuro de pagamentos de benefícios, isso porque quase a totalidade dos participantes do Plano BD estão aposentados.

Já o Plano CD é diferente. Sua política está subdividida em Plano CD Puro e BSPS. Este último, devido sua característica de benefício salgado, recebeu a incumbência de comportar os empréstimos referentes aos participantes do Plano CD. Esta alocação, assegura ao Plano uma rentabilidade superior à sua meta atuarial, protegida contra flutuações inflacionárias e com baixíssimo risco. O restante do Plano BSPS, cerca de 50%, deverá ser alocado em fun-

dos com mandado discricionário, ou seja, terceirizados, com o objetivo de superar a taxa de juros de curto prazo da economia, a SELIC. Por outro lado, o Plano CD Puro teve sua estratégia inicial voltada para investimentos em ativos atrelados à SELIC, com baixa exposição em bolsa.

Os fundos de investimentos em renda fixa, utilizados pela PREVIG para administração dos recursos, continuarão sendo discricionários. E os principais gestores da PREVIG, por ordem de volume administrado, são: Votorantim Asset Management, BNP Paribas, Sulamérica Investimentos e Mercado Gestão de Recursos. Os gestores devem realizar suas alocações em ativos de acordo com o mandato do fundo, que tem parâmetros como objetivo de retorno, ativos passíveis de investimentos e vedações legais. Vale ressaltar que o mandato do fundo deve respeitar sempre a legislação maior dos Fundos de Pensão, a CMN nº 3121 (*) e a Política de Investimentos da Fundação.

Para um maior esclarecimento sobre este tema, a PREVIG decidiu colocar em anexo ao jornal o resumo da Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo. A íntegra pode ser acessada no site www.previg.org.br, na área exclusiva aos participantes.

(*) Esta Resolução pode ser acessada no site da PREVIG - Investimentos - Legislação.



Luciano de Farias, Gerente de Investimentos da PREVIG

Conselho Deliberativo aprova números de 2005

O Conselho Deliberativo da Previg aprovou, na reunião do dia 14 de março as demonstrações contábeis de 2005 e o Demonstrativo dos

Resultados da Avaliação Atuarial dos planos de benefícios administrados pela Previg. No quadro abaixo confira o resumo.

Especificação	Plano BD ¹	Plano CD ²	Total
Ativo Líquido	110.031	140.380	250.411
Reservas Matemáticas	132.029	143.447	275.476
Benefícios Concedidos	124.351	3.478	127.830
Benefícios a Conceder	14.832	139.969	154.801
Reserva a Amortizar	(7.154)	-	(7.155)
Resultado	(21.998)	(3.057)	(25.055)
Nº de Participantes	452	872	1.324

¹ Patrocinadora: Tractebel Energia

² Patrocinadoras: Tractebel Energia, Suez Energy Brasil, Suez Energy South America e CEM - Companhia Energética Meridional

Apesar do resultado deficitário, a rentabilidade dos investimentos atingiu 13,43%, acima da rentabilidade

mínima estipulada na Meta Atuarial - INPC + juros de 5% ao ano - que no mesmo período foi de 11,76%.



Relatório da Previg traz demonstrativos contábeis do ano passado

Antecipado Reajuste dos Benefícios

A complementação de benefícios paga pela Previg aos aposentados e pensionistas do Plano de Benefícios Definido foi reajustada em 3,21% a partir do mês de abril/2006.

De acordo com o regulamento daquele Plano, os reajustes são calculados com base na variação do INPC e concedidos no mesmo mês em que a Previdência Social conceder os seus reajustes. Assim, como houve a antecipação do reajuste em um mês por parte do INSS, a Previg também antecipou.

Resalta-se que o reajuste de 3,21%

será aplicado para quem já estava em gozo do benefício em maio/2005, mês do último reajuste. Para os que entraram em benefício a partir de junho/2005, o reajuste foi calculado proporcionalmente resultando em:

Início Benefício	%	Início Benefício	%
Jun/05	2,50%	Nov/05	1,83%
Jul/05	2,61%	Dez/05	1,29%
Ago/05	2,58%	Jan/06	0,88%
Set/05	2,58%	Fev/06	0,50%
Out/05	2,42%	Mar/06	0,27%

Nota: O presente reajuste também incide sobre a parcela de aposentadoria paga a título de BPS - Benefício Suplementar Proporcional Saldado, para aqueles que, ao migrarem para o Plano de Contribuição Definida - CD, efetuaram essa opção.

Aprovada Contratação da Reserva a Amortizar

O Conselho de Administração da Tractebel Energia aprovou no dia 14 de abril, a celebração de contratos de financiamento no valor de R\$ 37,5 milhões, sendo R\$ 7,1 milhões com a Previg e R\$ 30,4 milhões com a Elos, relativo a compromissos daquela patrocinadora decorrentes da provisão matemática a constituir.

A provisão matemática a constituir, registrada tanto na Previg quanto na Elos, é uma obrigação assumida pela patrocinadora, em maio de 1994, para reconhecimento de tempo de serviços passados dos empregados participantes inscritos no plano de benefícios naquela ocasião. Fundamentado em cálculo efetuado pelo atuário externo, foram dimensionadas as reser-

vas matemáticas que deveriam ser integralizadas em função desse reconhecimento de tempo de serviço e acordou-se em criar uma contribuição suplementar mensal com base na folha de salários dos empregados participantes do plano por um período de 30 anos, a contar de janeiro de 1994. Essa forma de integralização daquelas reservas foi autorizada pela SPC (Secretaria de Previdência Complementar), e estava sendo parcialmente cumprida pela patrocinadora (veja box).

A sistemática de contribuição mensal com base em percentual incidente sobre a folha de salários, estipulada para ocorrer até dezembro de 2023, requeira uma constante avaliação no sentido de garantir a total integralização daquelas reservas. Referida avaliação tem sido efetuada anualmente pelo atuário externo que, por ocasião das demonstrações de encerramento do exercício, determina o montante da obrigação ainda a integralizar.

A presente contratação não representa um compromisso adicional para a Tractebel Energia, uma vez que o fato já é reconhecido. Trata-se apenas da mudança da sistemática de sua integralização, passando a ser efetuada na forma de parcelas mensais de financiamento, iguais e sucessivas, cujo saldo será atualizado monetariamente pelo INPC e com juros de 6% ao ano, encerrando-se no mesmo prazo aprovado pela SPC, ou seja, dezembro de 2023. Dessa forma, a partir de sua contratação, eliminam-se incertezas futuras relacionadas a esse compromisso, fato indesejado tanto pela patrocinadora quanto pelas Entidades.

A contribuição suplementar era, originalmente, da ordem de 1,20% da folha de salários dos empregados participantes. Contudo, ocorreram dois ajustes nesse percentual:

- 1) o primeiro, foi aprovado para preservar a capacidade amortizante das reservas tendo em vista a oscilação do número de empregados. Assim, criou-se um fator multiplicador dessa contribuição aumentando-a quando da redução de empregados ou reduzindo-a quando do aumento de empregados;
- 2) o segundo, foi a mudança do percentual de contribuição de 1,20% para 1,7825% a partir de janeiro/1998, em função da segregação dos ativos e passivos do plano de benefícios entre a patrocinadora Tractebel Energia e Eletrosul.

Apesar da totalidade das obrigações estarem sendo provisionadas pela patrocinadora, apenas a contribuição original, ou seja, 1,20% da folha de pagamento estava sendo paga, originando um montante da ordem de R\$ 11,7 milhões vencidos e não pagos que ora está sendo regularizado. Desse montante, R\$ 700 mil são devidos à Previg e o restante à Elos.



Mozart: uma paixão pela natureza

Mozart Antunes Maciel é tranquilo, amante da natureza e da família. Ele diversifica seu dia a dia num cenário que deixa qualquer ser humano sem fôlego: a praia de Itapirubá, no litoral Sul catarinense. Além de administrar com a mulher Rose, a Pousada do Surf, Mozart ainda tem tempo para fazer parte do IWC Brasil, instituto mantenedor do projeto Baleia Franca; presidir a Associação Comunitária da Praia de Itapirubá e ainda fazer parte do grupo Tropeiros da Integração Serra/Litoral.

Aposentado há sete anos, Mozart trabalhou na Eletrosul e na Gerasul (hoje Tractebel Energia) no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda. "Desde 1982 temos o imóvel, somos a primeira pousada de Imbituba", relembra Mozart, acrescentando que comprou da Associação dos Empregados da Souza Cruz para ser um ponto de encontro da família e amigos.

Passados 20 anos o que mudou foi o modo de vida. "Antes morávamos em Tubarão e só vínhamos para a praia nos finais de semana", explica Mozart. A adaptação foi tão rápida que Rose resiste em ir para Tubarão. "Na praia é mais tranquilo, até os filhos escolheram morar por aqui", conta ela. O casal tem três – duas mulheres e um homem – todos vivendo e trabalhando em Itapirubá. "Uma filha é arquiteta e trabalha em Tubarão e Itapirubá, o filho é comerciante na praia e a menor ainda mora conosco", explica Mozart.

O nome da pousada foi dado por causa do ponto da praia. "Aqui as ondulações são perfeitas e é um ponto de surf

reconhecido em todo o litoral", avisa Mozart, acrescentando que a clientela começou com surfistas de diferentes idades. A paixão pelo meio ambiente está ao redor de Mozart. "A Pousada e o IWC me fizeram mergulhar no mundo ambiental", diz ele, que é químico de formação.

"De julho a novembro tem a chegada das baleias em nosso litoral e recebemos o pessoal de várias universidades e também profissionais da área ambiental. É gratificante trocar idéias, aprofundar o conhecimento ambiental e ver os animais tão perto", confessa. As baleias francas, que também são conhecidas como *Eubalaena australis* e baleias verdadeiras, vem para o litoral Sul para acasalar e procriar e são facilmente avistadas a distâncias de cerca de 200 metros.

Outra paixão do casal é a cavalgada. Em fevereiro, eles sobem a Serra com uma turma de amigos e, em maio, é o pessoal da Serra que desce e fica no litoral. "Já participei de muitas cavalgadas e o melhor é o contato direto com a natureza". Ao ser perguntado se estar aposentado é bom, Mozart dispara: "A aposentadoria, como diz um amigo, é só de 8 horas por dia. Não me sinto aposentado e procuro sempre fazer coisas diferentes". Talvez seja esta a receita com sabor de vida do casal Maciel.



Rose e Mozart desfrutam das belezas de Itapirubá e administram a Pousada do Surf, que fica defronte ao mar. Ali as ondulações são ótimas para a prática do esporte